

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: ANTÔNIA SIMONE COELHO GOMES

TÍTULO: OS RUMOS DA POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM CARANGOLA - O PERFIL DAS PROFESSORAS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

AUTORES: ANTÔNIA SIMONE COELHO GOMES, ANTÔNIA SIMONE COELHO GOMES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): UEMG

PALAVRA CHAVE: CRECHES, POLITICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL, EDUCAÇÃO INFANTIL

RESUMO

O objetivo dessa comunicação é apresentar uma análise comparativa entre os resultados da pesquisa que definiu o perfil das professoras de Educação Infantil do município de Carangola-MG e os dados levantados pela pesquisadora Márcia Gil, em pesquisa concluída no ano de 2013 no ProPEd/UERJ, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Trata-se aqui de uma pesquisa fundamentada nos pressupostos da ação-intervenção cujo objeto de análise situa-se no campo das Políticas Públicas de Educação Infantil, mais especificamente naquelas que envolvem questões referentes ao trabalho educacional realizado com crianças de zero a três anos de idade, no segmento creche. Foram analisados 50 questionários semi estruturados aplicados às professoras de Educação Infantil do município de Carangola, no período de abril a julho de 2015, cujos indicadores sinalizaram como características dos profissionais que atuam nesse segmento, predominantemente, mulheres com idade situada entre 41 a 50 anos, graduadas em pedagogia, com curso de pós-graduação. Do total de professoras que participaram da pesquisa, 37% atuam em torno de 3 a 10 anos na educação Infantil; 31% delas estão atuando nessa área entre 10 a 20 anos e 10% permanecem há mais de 20 anos nesse segmento de ensino. Como principais desafios a serem enfrentados, os pontos fixaram-se na estrutura física, definição de uma política pública educacional que valorize o profissional que atua nessa área e o número excessivo de alunos em classe. Quanto ao nível de interesse dos professores, o levantamento parcial dos dados teve papel fundamental como indicador, uma vez que já apontava para o investimento na capacitação em serviço, o que nos levou à ampliação das ações com a criação de grupos de discussão e sessões reflexivas que abrangeram a problematização das ações cotidianas. As narrativas dos (as) professores (as) foram instrumentos privilegiados que permitiram visualizar os sentidos produzidos para as ações nas quais participavam junto às crianças pequenas. Ao longo do ano de 2015 foram realizadas visitas às creches e aos Centros Municipais de Educação Infantil com o objetivo de conhecer os espaços físicos e pedagógicos e observar a qualidade do material didático disponível nessas instituições. Os dados provenientes da visita somados às narrativas das professoras no transcorrer das sessões reflexivas, serviram como indicadores para elaboração de um relatório, que foi entregue à secretária de Educação Municipal apontando os pontos críticos, anseios e solicitações para a realização de um trabalho de melhor qualidade. Em prosseguimento ao projeto, foi construído de forma coletiva, um documento cujo objetivo é nortear as ações e práticas desenvolvidas na Educação Infantil. Para a confecção desse documento foi de fundamental importância estabelecer um diálogo sistematizado com os coordenadores de ensino, o que aconteceu por meio de reuniões e debates. As Diretrizes Educacionais da Rede Municipal de Carangola para a Educação Infantil, documento referência que efetiva uma proposta pedagógica que firma uma Política Pública de Educação Infantil voltada para o atendimento das crianças de 0 a 5 anos, em creches e pré-escolas é composto por um volume onde se concentra na primeira parte as concepções lúdico-pedagógicas que servem como base para a promoção das atividades a serem desenvolvidas em instituições de educação infantil e na segunda parte é composto por pontos relativos aos anseios que visam à garantia dos direitos dos profissionais dessa área.